

E-POSTER - CONCENTRAÇÃO: ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

**IMPORTANCIA DA PARTICIPAÇÃO DO HOMEM NO PROCESSO  
GESTACIONAL: REVISÃO DA LITERATURA**

*Natanael Moreira Cunha (natanaelc35@gmail.com)*

*Ana Paola Batista Damando (anapaolabatistadamando@gmail.com)*

*Victor Augusto De Castro (victoraugusto91@gmail.com)*

*Patricia Coelho Guimarães (patricia.954@hotmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** A gestação é um período cheio de mudanças físicas e emocionais, recheada de significados e emoções que a mulher vivencia juntamente com sua família. Momento em que todos se preparam para a chegada de um esperado e novo integrante<sup>1</sup>. Contudo, esse acontecimento demanda uma série de ações na área da saúde, principalmente quanto à realização do pré-natal e sua adesão. Historicamente, tanto o planejamento reprodutivo quanto as ações em saúde voltadas ao momento da gestação, parto e puerpério foram pensadas e direcionadas às mulheres, enfocando o binômio mãe-filho, deixando de considerar o homem como coparticipante importante no processo gestacional<sup>2</sup>. Justifica-se procura pela temática pela importância da inclusão do pai/parceiro no processo gestacional. **OBJETIVO:** Analisar através da literatura a importância da participação do homem no acompanhamento ao pré-natal. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão da literatura. A busca foi realizada, no meses de junho e julho de 2023, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde continham periódicos da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-

Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). A questão norteadora da pesquisa: “Qual a importância da participação paterna ativa, no ciclo gravídico-puerperal durante o pré-natal?”. Como referencial foi utilizado acrônimo PICO: (P) Homem; (I) Gestação; (Co) Pré-natal. Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “Homem AND Pré-natal AND Assistência de Enfermagem”. Como Assunto Principal: Pais. Como critério de inclusão: não duplicidade, texto para leitura na íntegra e sem filtro temporal. RESULTADOS: Foram encontrados 25 artigos que abordava o assunto principal “Pais”, considerando ausência no filtro de busca do assunto principal da paternidade isolado e como compromisso que é a necessidade da presença deste durante período gestacional. O texto foi organizado em cinco partes, com abordagem nas temáticas: “PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA MULHER”, “GESTAÇÃO”, “PRÉ-NATAL”, “ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL” e “PRÉ-NATAL DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA”. Considerando último tema como resposta a questão norteadora, sendo a participação do pai no processo de pré-natal fortalece criando vínculo ativo e habituação durante período de gestação, assumindo lugar também de relevância, adquirindo conhecimento e mecanismo de colaboração para uma gravidez saudável<sup>3</sup>. Para Mendes e Santos<sup>4</sup> a presença do parceiro durante as consultas de pré-natal, é um estimulante emocional para a mulher, sua presença transmite apoio emocional, garante divisão na tomada de decisões, como o tipo de parto, escolha da unidade de saúde do parto, riscos durante a gestação, parto e puerpério. A inserção do homem no pré-natal, baseado no contexto do casal, representa um processo educativo, com visitas domiciliares, participação em grupos gravídicos, configura uma estratégia para o início do contexto de paternidade. Isto provoca a mudança da visão do homem sobre a importância e protagonismo da paternidade, compreendendo os papéis sociais e de cidadania do homem e da mulher. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com esta pesquisa, foi possível observar, que os estudos mostram que é fundamental e importante a presença do homem/parceiro na consulta de pré-natal. Sua participação deve ser incentivada, e quando presente, deve ser acolhido, devendo receber atenção profissional como protagonista da gestação, incluído sua saúde como parte necessária para uma gestação segura e saudável, no qual sua presença é necessária e primordial para assegurar a totalidade do serviço de saúde. Porém, fatores determinantes e condicionantes como o trabalho, horário e educação, influenciam negativamente na participação do homem no pré-natal, carregados de preconceitos culturais, horário inflexível e

inadequação dos espaços de saúde para o acolhimento do homem que acabam dificultando a adesão do pai/parceiro à esta importante estratégia da atenção primária. O profissional enfermeiro deve ater-se ao incentivo de acolher e solicitar a presença paterna nas consultas, prestando assistência de informação e escuta, deixando que o homem expresse seus anseios e necessidades de conhecimento. Assim, fortalecer o vínculo de paternidade e rede familiar, favorecendo a promoção de saúde no âmbito tanto individual como familiar.

DESCRITORES: Homem; Pré-natal; Assistência de Enfermagem.

## REFERÊNCIAS

1. Rocha A, Marilene Loewen Wall, Cristina, Regina S. Pré-natal como facilitador na participação do acompanhante no processo de trabalho de parto e parto. 2020 Jan 1;196–201. Acesso em 24 de julho de 2023.
2. Berger E, Coelho S, Schwarz E, Carvalho C, Thays B, Conceição B. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem UFSC 2018 [Internet]. Available from: <https://antigo.saude.gov.br/images/pdf/2018/novembro/07/livroPol--ticas-2018.pdf> Acesso em 23 de julho de 2023.
3. Mendes S, Santos K. Pré-natal masculino: a importância da participação do pai nas consultas de pré-natal. Enciclopédia Biosfera [Internet]. 2019 Jun 30 [cited 2023 Jun 19];16(29):2120–33. Available from: <http://www.conhecer.org.br/enciclop/2019a/sau/pre%20natal.pdf>.
4. BONIM SSS, et al. A importância da participação do pai no acompanhamento do pré-natal. Rev. Saberes, Rolim de Moura, São Paulo 2020; 13(1). Disponível em: <https://facsapaulo.edu.br/wp-content/uploads/sites/16/2020/06/A-IMPORT%C3%82NCIA-DA-PARTICIPA%C3%87%C3%83O-DO-PAI-NO-ACOMPANHAMENTO-DO-PR%C3%89-NATAL.pdf>. Acesso em 10 de julho de 2023.

Palavras-chave: homem; pré-natal; assistência de enfermagem.